DINO - Divulgador de Notícias

Impressoras 3D fazendo história: medalhista paraolímpica ganha medalha utilizando próteses 3D

As impressoras 3D chegaram com tudo. Não é por menos que Denise Schindler, uma ciclista participou dos jogos paralímpicos com uma prótese criada e impressa em 3D pela Autodesk, famosa empresa de softwares 3D.

30/09/2016 17:36:22

A Impressão 3D é um mercado crescente em todo o mundo, sem limites para a área de atuação, os trabalhos realizados nestes tipos de impressoras já fazem parte da medicina moderna e, agora, marcaram sua presença nos Jogos Paraolímpicos de 2016 na cidade do Rio de Janeiro.

A ciclista alemã Denise Schindler recebeu próteses feitas em impressora 3D para competir e, além de concorrer, a esportista até garantiu medalha. Um dos grandes motivos de sucesso para os resultados de trabalhos em impressoras 3D é o conjunto de vantagens perante outros métodos tradicionais, a velocidade de confecção dessas peças e pode levar apenas metade do tempo para ser produzida e, também, o custo reduzido.

As muitas áreas em que as impressoras 3D já atuam ganham cada vez mais profundidade, se tornando opções não apenas viáveis, como a melhor escolha. Assim como no caso de Denis Schindler, muitas pessoas hoje utilizam próteses criadas através de impressoras 3D, contando com tecnologia biônica para reparar partes do corpo.

Essas partes reparadas são feitas sob medida para as pessoas, com materiais que não agridem o corpo, sendo aceito pelo organismo e funcionando perfeitamente.
Em alguns casos, essas próteses biônicas chegam a proporcionar um desempenho tão bom do atleta paraolímpico, que ele é capaz de superar um atleta olímpico, quebrando recordes e fazendo história.

Com o avanço tecnológico, é cada vez mais comum as próteses serem feitas de materiais mais resistentes e mais leves, permitindo que os atletas que as utilizam consigam melhorar, consequentemente, seu desempenho. No esporte, entretanto, essas vantagens são acompanhadas mais de perto, tendo como principal resultado a possibilidade de desnivelar a competitividade.

As próteses, no entanto, não são feitas exclusivamente para atletas e, também, não se limitam a partes externas do corpo humano. A biomedicina atual, que já usufrui da impressão 3D, se beneficia das próteses internas que salvam diversas vidas pelo mundo, obtendo as mesmas vantagens, com agilidade para obtenção da solução e custo reduzido.

Para o futuro, os especialistas acreditam que as impressoras 3D ganharão cada vez mais espaço, tornando-se uma solução comum para as limitações das pessoas.